

Introdução à literatura alemã na USP

Celeste H. M. Ribeiro de Sousa*

Programa

Introduzir os estudantes brasileiros à literatura alemã na FFLCH da USP pressupõe como pre-requisito que estes tenham cursado dois semestres de língua alemã com seis aulas semanais. Assim, as disciplinas de Literatura I e II são ministradas no segundo ano do curso, com duas aulas por semana, quando o aluno já adquiriu as habilidades lingüísticas básicas para acompanhar o programa que lhe é proposto: uma visão panorâmica da literatura alemã do século XX ao século XIX. Conta-se, por outro lado, com os conhecimentos literários já oferecidos pela disciplina Introdução aos Estudos Literários ministrada no 1º ano.

Atendendo sempre à barreira que a língua alemã representa para o aluno brasileiro, não só pela dificuldade do contato, devida à distância geográfica entre o Brasil e a Alemanha, mas também pela estrutura sintática da língua, bem diferenciada da do português, começa-se o programa pelos anos setenta, e recua-se lentamente até o Romantismo. Os textos literários dos anos pós-guerra oferecem narrativas curtas e poesias, cujo registro lingüístico é mais acessível aos alunos em questão. Tais textos são apresentados em dois pequenos livros editados pela FFLCH: **Deutsche Literatur im 20. Jahrhundert: Materialien für den Fremdsprachenstudenten** (Literatura Alemã no século XX: textos e exercícios para o estudante de língua estrangeira) de autoria dos professores do Curso de Alemão Herbert Bornebusch, Ruth Röhl e Claudia Dornbusch e **Deutsche Literatur im 19. Jahrhundert: Materialien für den Fremdsprachenstudenten** de autoria dos professores Herbert Bornebusch, Ruth Röhl, Claudia Dornbusch e Celeste H.M. Ribeiro de Sousa. Os livros contêm vasto material, passível de ser usado em sala de aula, e cabe ao professor selecionar ou acrescentar o que mais lhe convier.

* Professora da USP - Departamento de Letras Modernas

Os livros - livro 1

O primeiro livro, **Deutsche Literatur im 20. Jahrhundert: Materialien für den Fremdsprachenstudenten** (Literatura alemã no século XX: textos e exercícios para o estudante de língua estrangeira) é usado no primeiro semestre. A matéria é dividida em três unidades: "a Literatura depois de 1945 (die Literatur ab 1945)", "a Literatura da República de Weimar (die Weimarer Literatur) e a Literatura do Exílio (die Exilliteratur)" e "o Expressionismo (der Expressionismus)".

Unidade 1

Para o primeiro dia de aulas, há uma página com fotografias de capas de livros e retratos de autores em folhetos de propaganda ou simplesmente pequenos textos sem ilustração. Os alunos devem olhar as ilustrações, ler os textos, sem se preocuparem em entender tudo, pois já sabem que deles se espera unicamente a resposta às perguntas (estudo dirigido) que, em primeiríssimo lugar, lhe são apresentadas. Neste caso, eles deverão reconhecer autores alemães e títulos de obras que já foram traduzidos para o português, deverão saber distinguir os livros de literatura "stricto sensu" dos de teoria ou crítica, deverão saber dizer se se trata de romance, antologia, conto, ou teatro, pois estes dados constam dos textos apresentados. Os autores e os livros em ilustração são: Paul Celan - **Gedichte** (Poesias), Botho Strauß - **Die Widmung** (A dedicatória), Heinrich Böll - **Irisches Tagebuch** (Diário irlandês), Christa Wolf - **Kassandra** (Cassandra), Ingeborg Bachmann - **Erzählungen** (contos), Max Frisch - **Homo Faber**, Elisabeth Frenzel - **Stoffe der Weltliteratur** (Temas da literatura universal), Walter Hinck - **Das moderne Drama in Deutschland** (o teatro moderno na Alemanha). Há ainda outros exercícios: um é dedicado a Christa Wolf, e consta de um texto com lacunas, em que, em linguagem muito simples, é oferecida uma biografia resumida da autora. Os alunos devem preencher as lacunas que, em 80%, exigem o nome da própria escritora e, nos outros 20%, palavras tiradas do texto apresentado junto à foto. Tais exercícios de facilidade extrema têm dois objetivos: convencer o aluno de que ele já consegue ler alemão no original e motivá-lo para leituras progressivamente mais difíceis, depois da quebra da barreira inicial. Oferecem-se e pedem-se, além disso, ainda algumas informações de cunho histórico e cultural sobre a Última Grande Guerra e a Literatura de Escombros; a Década de 50 e a crítica ao capitalismo e à sociedade de bem-estar; a Década de 60 e o engajamento político da literatura; a Década de 70 e o terrorismo internacional, a guinada conservadora e o recolhimento dos escritores à "Nova subjetividade", à redação de memórias, de

livros autobiográficos e de biografias; a Literatura da DDR (Alemanha Democrática) e o realismo socialista.

A primeira unidade "Literatura depois de 45" desdobra-se devagar com a apresentação de várias poemas, cujos títulos são apresentados em separado. Os alunos deverão ligá-los às poesias a que pertencem. Espera-se, nesta parte, sobretudo, que o aluno saiba ler. Além da literatura, propriamente dita, é normalmente dado um trecho de uma obra teórica - aqui, **Wozu Lyrik heute?** (Para quê poesia hoje?) de Hilde Domin. Sobre este texto há dois exercícios: um de ordenar frases que resumam o trecho lido, outro de escrever do lado de várias afirmações "richtig" (certo) e "falsch" (errado).

Exemplos:

1. Ordnen Sie bitte die Sätze in der richtigen Reihenfolge des Textes! (Coloque as frases em ordem certa segundo o texto)

() Kunst ist Selbstzweck.

(3) Man soll die Wirklichkeit verändern.

() Lyrik ist durch Auschwitz unmöglich geworden.

() Man soll lieber den politischen Teil der Zeitungen lesen als Gedichte schreiben.

() Kunst verändert die Wirklichkeit nicht.

() Lyrik ist unnütz und unverzichtbar zugleich.

2. Richtig oder falsch? Machen Sie Kreuze: (Certo ou errado? Faça uma cruz:)

	richtig	falsch
Hilde Domin meint, daß Lyrik durch Auschwitz unmöglich geworden ist.		
H. Domin bringt zwei Antworten auf die Frage "Wozu Lyrik heute"?		
H. Domin spricht über die Geschichte der Lyrik.		
H. Domin ist der Meinung, daß Lyrik unnütz und unverzichtbar zugleich ist.		
H. Domin meint, daß Lyrik unverzichtbarer als je ist.		
Die zweite Antwort lehnt die FRAGE ab: Es gibt hier kein "Wozu".		

Passa-se então ao romance: **Abschied von den Eltern** (Despedida dos pais) de Peter Weiss, **Homo Faber** de Max Frisch, **Die gerettete Zunge** (A língua absolvida) de Elias Canetti, **Ansichten eines Clowns** (Considerações de um palhaço) de Heinrich Böll. Depois do título de cada romance há um resumo da

obra. Em seguida, é transcrito o começo original de cada livro. Os alunos devem identificar o resumo com o começo de cada romance.

O teatro também é abordado: um trecho significativo da peça radiofônica de Wolfgang Borchert **Draußen vor der Tür** (Lá fora diante da porta), bem como o índice e o prólogo da peça de teatro de Peter Weiss **Marat/Sade**. Aqui, pede-se ao aluno que compare e diferencie a estrutura do teatro moderno da do teatro aristotélico.

Para encerrar a unidade, há um conjunto de exercícios que promove a revisão da matéria exposta. Eis o sétimo: **7. Ordnen Sie bitte zu! Hier haben Sie einen Überblick über die literarische Entwicklung in der BRD!** (Faça as correspondências! Aqui você tem um panorama do desenvolvimento literário na RFA!)

- | | |
|--|--|
| 1. Phase
1945-1950 | Neue Subjektivität, neue Innerlichkeit: Interesse an eigener und fremder Lebens-geschichte. Suche nach persönlicher Identität. Distanz zu öffentlicher politischer Aktion. Markierungen: Versuch über die Pubertät von H. Fichte, Nachdenken über Christa T. von Ch. Wolf. |
| 2. Phase
1950er Jahre | Kritische Beobachtungen der Wohlstands-gesellschaft durch Satire und Grotteske. Überlagerung von Zeit- und Bewußtseins-schichten. Markierungen: Der Besuch der alten Dame von F. Dürrenmatt, Homo Faber von M. Frisch. |
| 3. Phase
1960er Jahre | Fortsetzung formaler und inhaltlicher Traditionen, aber auch radikale Neuorientierung. Die Autoren schreiben unter dem Eindruck von Krieg und Vernichtung. Kriegs- und Heimkehrerliteratur. Protest gegen jede Art von Ideologie. Markierungen: Draußen vor der Tür von W. Borchert, Wanderer, kommst du Spa... von H. Böll. |
| 4. Phase
1970er Jahre
Beginn der
1980er Jahre | Auseinandersetzung mit der Vergangenheit: Drittes Reich, Kriegs- und Nachkriegszeit. Zunehmende Politisierung und öffentliches Engagement der Schriftsteller. Markierungen: Die Blechtrommel von G. Grass, Deutschland unter anderm von H.M. Enzensberger. |

Unidade 2

A partir desta unidade, vai-se exigindo progressivamente a análise e a interpretação dos textos. Começa-se com a "Literatura da República de

Weimar" (1918-1933) e com fotos de manifestações em que aparecem cartazes com os dizeres "Nieder mit dem Gewaltfrieden" (Abaixo a paz violenta) e "Deutsche Studenten marschieren wider den undeutschen Geist" (Estudantes alemães marcham contra o espírito não alemão). São pontos de partida para a exploração do pano de fundo histórico.

Em seguida, é apresentado um trecho do romance **Berlin Alexanderplatz** (Berlim, praça Alexandre) de Alfred Döblin. Trata-se de um texto difícil: é preciso ajudar os alunos a destrinchar os parágrafos. Mas, como se trata de um texto ilustrado, mesmo no original, é fácil perceber a estrutura que caracteriza o romance todo: a montagem. Com isso, os alunos têm diante de si o protótipo do romance moderno.

A "Literatura de Exílio" é introduzida através de um exercício em que se expõem biografias resumidas de Bertolt Brecht, Alfred Döblin, Heinrich Mann, Thomas Mann, Anna Seghers e Stefan Zweig. Os alunos deverão identificar os países em que estes escritores se exilaram. Em seguida, é apresentada uma definição de "literatura de exílio" e um exercício que contém diversas afirmações para que os alunos reconheçam as certas e as erradas. A obra ilustrativa desta literatura é **Furcht und Elend des dritten Reiches** (Medo e miséria no terceiro "Reich") de Bertolt Brecht. Além desta peça de teatro, também **Mutter Courage und ihre Kinder** (Mãe Coragem e seus filhos) do mesmo Brecht é dada a conhecer aos alunos através de um resumo. A ele segue-se um pedaço da entrevista que Brecht concedeu a Friedrich Wolf. Neste diálogo Brecht explica, de maneira muito simples, o que entende por "Verfremdungseffekt = V-Effekt" (efeito de estranhamento) e teatro épico. Finalizam a presente unidade exercícios de compreensão dos conceitos aprendidos.

Unidade 3

A unidade 3 introduz o Expressionismo através do quadro de E. Munch intitulado "o grito" e de mais três quadros igualmente expressionistas. Os alunos observam as pinturas e vão falando do que vêem: os contornos, as cores, o tema, a atmosfera, os contrastes, as deformações, o grotesco. Em uma outra aula, assistem ao filme mudo "Das Kabinett des Dr. Caligari" (O gabinete do Dr. Caligari), onde o gesto impera. Definições de expressionismo, tiradas de dicionários, bem como trechos do prefácio à antologia **Menschheitsdämmerung** (Crepúsculo da humanidade), editada por Kurt Pinthus, teórico do Expressionismo, seguem-se com exercícios de compreensão.

Dois poemas expressionistas "Weltende" (Fim do mundo) de Jakob van Hoddis e "Verfluchung der Städte" (Maldição das cidades) de Georg Heym são analisados e interpretados em classe. Finaliza a unidade um exercício em que são dadas duas poesias sobre a natureza, uma romântica e outra expressionista. Ao aluno é pedido que identifique a expressionista.

Livro 2

O livro 2 é reservado ao segundo semestre, à disciplina literatura Alemã II, e intitula-se **Deutsche Literatur im 19. Jahrhundert: Materialien für den Fremdsprachenstudenten** (Literatura Alemã no século XIX: textos e exercícios para o estudante de língua estrangeira).

É dividido em 4 unidades, a saber: a "Literatura da Virada do Século (Jahrhundertwende)", o "Realismo/Naturalismo (der Realismus/Naturalismus)", o "'Biedermeier' (der Biedermeier) e a Jovem Alemanha (das Junge Deutschland)", e o "Romantismo (die Romantik)".

Unidade 1

A "Literatura da Virada do Século", depois de uma contextualização histórica, é abordada a partir da prosa expressionista, estabelecendo um elo com o primeiro livro. Três textos de Kafka são oferecidos para leitura, análise e interpretação, realizadas através de estudos dirigidos: **Wunsch, Indianer zu werden** (Desejo de ser índio), **Kleine Fabel** (Pequena fábula) e **Eine kaiserliche Botschaft** (Uma mensagem imperial).

Exemplo: **Lesen Sie die folgende Erzählung und beantworten Sie folgende Fragen:** (Leia a narrativa abaixo e responda às seguintes perguntas:)

- Könnten Sie den Text in Sinneinheiten einteilen? Schreiben Sie eine Zusammenfassung der Sinneinheiten!
- Welcher Textteil stellt eine Behauptung dar?
- In welchem Textteil wird die Behauptung demontiert?
- Wo wird der Leser angesprochen?
- Unterstreichen Sie die Wörter, die auf Widerstände auf dem Weg des Boten hinweisen!

f) Könnte man behaupten, daß die Mauern um den Palast eine Allegorie für die menschliche Kommunikationsunmöglichkeit sind? Warum?

g) Welche stilistischen Züge des Expressionismus könnte man im Text hervorheben? Wie könnte man sie interpretieren?

Em seguida, é apresentado um trecho de **Die Aufzeichnungen des Malte Laurids Brigge** (As anotações de Malte Laurids Brigge) de Rainer Marie Rilke, obra tipicamente impressionista, e trechos de **Tonio Kröger** de Thomas Mann também com características impressionistas. A poesia deste movimento faz-se igualmente presente através dos poemas "Regen in der Dämmerung" (Chuva ao amanhecer) de Hugo von Hofmannthal e **Der Panther** (A pantera) de Rainer Marie Rilke. A análise e interpretação das poesias é induzida a partir de estudos dirigidos.

O "Jugendstil" ou "Art nouveau" é mostrado através do poema de Stefan George "Gemahnt dich noch das schöne bildnis dessen" (Recordas-te ainda da bela imagem daquele), cuja interpretação é pedida através de várias perguntas e relacionada com ilustrações de quadros, formas arquiteturais e decorativas que caracterizam esta tendência artística. Intercalados, surgem trechos de obras teóricas a respeito desta época literária. São eles: **Vom Naturalismus zum Expressionismus** (Do Naturalismo ao Expressionismo) de Klaus Bertl e Ulrich Müller, **Ein Brief** que também é conhecida como "Chandos-Brief" (Uma carta ou A carta de Chando) de Hugo von Hofmannthal e **Zur Theorie des modernen Romans** (Sobre a teoria do romance moderno) de Jürgen Schramke. Para encerrar a unidade, há um exercício para preencher lacunas que tem por finalidade fazer uma revisão das coisas mais importantes relativas a este período literário.

Exemplo: **Versuchen Sie bitte, den Text zu ergänzen!** (Tente completar o texto!)

Am Ende des Jahrhunderts wurde die europäische Kultur von einem Gefühl des Pessimismus, des Niedergangs ergriffen.

Von dem wollte niemand mehr hören.

..... legte großen Wert auf die graphische Ausstattung seiner Gedichte: besondere Schrifttypen, Jugendstilillustrationen, Kleinschreibung, gutes Papier, außergewöhnliches Format.

Hugo..... bemühte sich in seiner Poesie und Prosa um das schöne Wort. Die Darstellung von Stimmungen und entsprach dem Zeitgefühl.

..... erlebte um die Jahrhundertwende eine Sprachkrise. Er veröffentlichte 1902, in dem er sein eigenes Verstummen erklärte.

Als impressionistisches Meisterwerk ist Rilkes Roman.....(1910) bezeichnet worden.

Eine Sonderstellung nehmen Kafkas Erzählungen und Romane ein. Seine Werke sind fast immer auto.....gefärbt. Seine "Traumlogik" läßt die

Frage nach dem Sinn meist unbeantwortet. Allegorien,, kann man erkennen, doch die Deutung bleibt schwer.

(Baumann & Oberle, **Deutsche Literatur in Epochen**, gekürzt)

Unidade 2

A unidade 2 contextualiza o Realismo na história da Alemanha e, em seguida, oferece um resumo do livro de Gottfried Keller **Kleider machen Leute** (O traje faz o homem). A partir do resumo e da resposta a uma bateria de afirmações certas e outras falsas, é possível reconhecer o nome e as ações das personagens bem como o tema da obra. Seguem-se três trechos do livro, a partir de cuja leitura, os alunos deverão reconhecer os espaços diferentes em que se desenrola a ação. Além de Gottfried Keller, Theodor Fontane também é apresentado em um extrato de seu romance **Effi Briest**. O poema "Der römische Brunnen" (A fonte romana) de Conrad Ferdinand Meyer, antecedido de um estudo dirigido, permite ao aluno entrar em contato com a poesia realista. Para finalizar o estudo do Realismo, há um extrato do livro **Wege der deutschen Literatur** (Caminhos da literatura alemã) de Glaser, Lehmann e Lubos.

O Naturalismo é introduzido por uma transcrição de parte do 1º ato do drama **Die Weber** (Os tecelões) de Gerhart Hauptmann. Encerrando a unidade, há o exercício final que pretende uma revisão da matéria em pauta.

Unidade 3

A unidade 3 compreende dois movimentos literários tipicamente alemães: o "Biedermeier" e "A jovem Alemanha". O contexto histórico do primeiro (moralizante, conservador dos valores familiares) antecede a apresentação dos poemas "Gebet" (Oração) e "Auf eine Lampe" (Por cima de um lustre) do pastor evangélico Eduard Mörike. Os estudos dirigidos, mais uma vez, conduzem o aluno na leitura, na análise e na interpretação dos poemas. Às poesias, segue-se um texto teórico sobre o movimento em questão, tirado do livro **Wege der deutschen Literatur** (Caminhos da literatura alemã, já anteriormente citado, igualmente antecedido por um estudo dirigido).

Para ilustrar "A jovem Alemanha", um movimento revolucionário, é apresentado o poeta Heinrich Heine através de uma biografia. Duas poesias suas, acompanhadas de perguntas interpretativas, são então transcritas: "Das Fräulein stand am Meer" (A donzela estava à beira do mar) e "Zu

fragmentarisch ist Welt und Leben" (Excessivamente fragmentários são o mundo e a vida). Igualmente representativo da "Jovem Alemanha" é Georg Büchner, também apresentado através de uma biografia, à qual se segue um trecho do seu drama **Woyzeck**, acompanhado de perguntas de interpretação. Após o trecho de **Woyzeck**, há um extrato teórico do livro **Wege der deutschen Literatur** sobre as características do movimento em questão. Finalizando, o exercício que tem por objetivo medir o aproveitamento global da matéria estudada.

Unidade 4

A última unidade, o Romantismo, é introduzida pela sua contextualização histórica e pela descrição do retrato do poeta Novalis. Segue-se o trecho mais significativo de seu romance **Heinrich von Ofterdingen**, em que ocorre a referência à famosa flor azul. Friedrich Schlegel é igualmente apresentado através de um trecho de seu romance **Lucinde**.

Os irmãos Grimm também estão presentes através de um trecho de um conto de fadas popular (A bela adormecida), cujo título é omitido, devendo ser identificado pelo aluno. Paralelamente, é introduzida a noção de conto de fadas artístico com uma série de perguntas sobre **Der goldne Topf** (O vaso de Ouro) de E.T.A. Hoffmann. No campo da poesia, Joseph von Eichendorff é dado a conhecer com o poema "Mondnacht" (Noite de luar). Trechos da obra teórica **Kleine Geschichte der deutschen Literatur** (Pequena história da literatura alemã) e do posfácio de Hoffmann em **Erzählungen** (Contos) dão conta das características principais do Romantismo alemão, como por exemplo, do conceito de "progressive Universalpoesie" (poesia universal progressiva". O exercício final de revisão da matéria encerra o segundo livro.

Os exercícios

Os exercícios que acompanham cada unidade e cada texto são de tipos muito variados e visam, sobretudo, a conduzir o aluno, primeiro, na leitura da obra, depois na análise da mesma. Essa é a razão pela qual a maioria das perguntas antecede os textos. Não se pode esquecer que o aluno está frente a uma língua estrangeira, da qual apenas possui conhecimentos sintáticos e morfológicos básicos, sendo o seu vocabulário ainda muito reduzido. As perguntas antes dos textos servem, portanto, para oferecer as palavras-chave que ele encontrará no texto original, e que lhe permitirão saber o que aproveitar para construir a resposta, evitando, assim, que se perca no labirinto lingüístico que tem pela

frente. É intenção destes estudos dirigidos, estrategicamente colocados antes dos textos, controlar as respostas dos alunos, que devem ser dadas em alemão, impedindo, tanto quanto possível, que o turbilhão de pensamentos estruturados em português invada o campo lingüístico alemão. Se houver necessidade de uma discussão em português, esta também é permitida.

Muitos destes exercícios poderão ser feitos em casa como tarefa. Isso fica a cargo e a critério de cada professor.

A avaliação

Normalmente são aplicadas duas provas por semestre, para avaliar o aprendizado em sala de aula. Elas podem constar de perguntas e respostas, de textos com lacunas para preencher, de testes de múltipla escolha ou de correspondências, de textos inéditos para ler e interpretar ou ainda podem ser diversificadas e conter os vários tipos de teste. Fica a critério dos professores organizarem a prova em conjunto, quando as classes estão desenvolvendo um ritmo semelhante, ou então cada professor prepara a sua em separado.

Além das provas, é exigida dos alunos a leitura mensal de livros na íntegra. Sempre se escolhem obras que já têm tradução em português e a expectativa é que os livros sejam lidos em português. No entanto, é interessante verificar o seguinte: Como os alunos deverão apresentar um trabalho sobre cada leitura, e esse trabalho deverá ser redigido em alemão, os alunos sentem necessidade de cotejar a tradução com o original, para identificarem nomes de personagens, palavras e expressões que desejam empregar no trabalho. Assim, é freqüente ver alunos com a tradução e o original lado a lado, fazendo inclusive críticas às traduções.

Espera-se nestes trabalhos que os alunos identifiquem e façam alguns comentários sobre os itens que constam de um roteiro, exatamente, para tornar possível ao aluno escrever num alemão simples. Do roteiro consta o seguinte: 1 - Identificação bibliográfica completa do livro lido. 2 - Pequeno resumo. 3 - Tema ou temas. 4 - Estrutura. 5 - Ação. 6 - Perspectiva. 7 - Personagens: características. 8 - Espaço. 9 - Tempo. 10 - Língua. 11 - Interpretação. 12 - Bibliografia crítica.

Ao se exigir bibliografia crítica, espera-se que o aluno, primeiro, consulte obras e artigos escritos em português, mas os alunos sempre descobrem textos em alemão e são incentivados a lê-los e a recolher deles citações que enriquecerão o trabalho. Selecionar e retirar citações de críticas escritas em alemão é um excelente exercício de leitura, pois exige que o aluno identifique

na língua estrangeira a interpretação com a qual ele está de acordo e depois a encaixá coerentemente em seu trabalho.

As leituras/trabalhos mensais exigidos são ilustrativos das preocupações que caracterizam uma determinada época literária. A lista (aberta), que permite variação de ano para ano, abarca os seguintes títulos com traduções para o português: **Kassandra** de Christa Wolf, **Kindergeschichte** (História de uma infância) de Peter Handke, **Die gerettete Zunge** (A língua absolvida) de Elias Canetti, **Die Physiker** (Os físicos) e **Der Besuch der alten Dame** (A visita da velha senhora) de Friedrich Dürrenmatt, **Draußen vor der Tür** (Lá fora diante da porta) de Wolfgang Borchert, **Der Ausflug der toten Kinder** (O passeio das meninas mortas) de Anna Seghers, **Narziß und Goldmund** (Narciso e Goldmund) de Hermann Hesse, **Drei Männer im Schnee** (Três homens na neve) de Erich Kästner, **Die Verwandlung** (A metamorfose), **Der Prozeß** (O processo), **Das Schloß** (O castelo) de Kafka, **Das Leben des Galileo Galilei** (A vida de Galileu Galilei), **Der gute Mensch von Sezuan** (A boa alma de Sezuan) de Brecht, **Der Tod in Venedig** (A morte em Veneza) e **Tonio Kröger** de Thomas Mann, **Die Aufzeichnungen des Malte Laurids Brigge** (As anotações de Malte Laurids Brigge) e **Die Weise von Liebe und Tod des Cornets Christoph Rilke** (Canção de amor e morte do porta-estandarte Christoph Rilke) de Rainer Maria Rilke, **Romeo und Julia auf dem Dorf** (Romeu e Julieta na aldeia) e **Kleider machen Leute** (O traje faz o homem) de Gottfried Keller, **Die Weber** (Os tecelões) de Gerhart Hauptmann, **Peter Schlemihls wundersame Geschichte** (A história fantástica de Peter Schlemihl) de Adelbert von Chamisso, **Der goldne Topf** (O vaso de ouro) e **Der Sandmann** (O Homem de areia) de E.T.A. Hoffmann.